

POLVO

ANGOLA JANGA

MARCELO D'SALETE

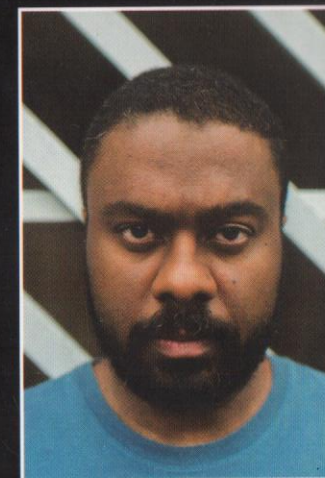


Foto: Rafael Roncato

MARCELO D'SALETE é autor de banda desenhada, ilustrador e professor. Estudou design gráfico no Colégio Carlos de Campos (São Paulo), é licenciado em artes plásticas e mestre em história da arte pela Universidade de São Paulo. De entre os livros de banda desenhada que publicou no Brasil destaca-se *Cumbe* (2014), lançado em Portugal pela Polvo em 2015, e que conta também com edições em França, Itália, Áustria, Alemanha e Estados Unidos. Com a edição americana, intitulada *Run for it*, venceu um *Eisner Award*, em 2018. No nosso país, a obra integra o Plano Nacional de Leitura – Ler+. Participou nas revistas *Front*, *Graffiti*, *Ragu* (Brasil), *Stripburger* (Eslovénia), *Suda Mery k!* (Argentina) e em exposições colectivas no Brasil (FIQ, Rio Comicon) e no estrangeiro (Portugal, Angola). Como ilustrador, trabalhou nos livros *Ai de ti*, *Tietê*, de Rogério Andrade Barbosa, *Duas Casas*, de Cláudia Dragonetti, *E Assim Surgiu o Maracanã*, de Sandra Pina, *Zagaia*, de Allan da Rosa, *A Rainha da Bateria*, de Martinho da Vila, entre outros.

ANGOLA JANGA

UMA HISTÓRIA DE
PALMARES

MARCELO D'SALETE

POLVO



Sumário

1. O caminho de Angola Janga
2. Nascimento
3. Aqualtune
4. Cicatrizes
5. Cucaú
6. Encontros
7. Selvagens
8. Guerra do mato
9. Doce inferno
10. O abraço
11. Passos na noite

MOURA, Carlos Eugênio Marcondes. *A travessia da Calunga Grande*. São Paulo: EDUSP, 2000.

MOURA, Clóvis. *Dicionário da escravidão negra no Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2004.

_____. *Rebeliões da Senzala*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1981.

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA. *Escultura Angolana* (catálogo). Lisboa, 1994.

NASCIMENTO, Elisa Larkin & GÂ, Luiz Carlos. *Adinkra - Sabedoria em símbolos Africanos*. São Paulo: Pallas, 2009.

NASCIMENTO, Rômulo Luiz Xavier Nascimento. *Palmares: Os escravos contra o poder colonial*. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

FOLHA DE S. PAULO. *Especial História do Brasil - Zumbi*, 2000. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fol/brasil500/hist_6.htm#zumbi3>. Acesso em: 08 ago. 2017.

OLIVEIRA, Ana Maria de. *Angola e a expressão da sua cultura material*. Rio de Janeiro: Odebrecht, 1991.

PÉRET, Benjamin. *O quilombo dos Palmares*. UFRGS, 2002.

REDE ANGOLA. *A arte de contar histórias em desenhos*, 2015. Disponível em <<http://www.redeangola.info/multimedia/arte-de-contar-historias-em-desenhos/>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

REDINHA, José. *Etnias e culturas de Angola*. Luanda: Instituto de investigação científica de Angola, 1974.

_____. *Album Etnográfico*. Luanda: CITA, 1966.

REIS, João José. *Liberdade por um Fio*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

RUFINO, Joel. *Zumbi*. São Paulo: Editora Moderna, 1985.

SCHADEN, Egon. *Aspectos fundamentais da cultura guarani*. São Paulo: Edusp, 1974.

SLENES, Robert. "Malungu, ngoma vem!" *África coberta e descoberta do Brasil*. Revista USP, n. 12, dezembro de 1991.

_____. *Na senzala uma flor: esperanças e recordações da família escrava*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

TORAL, André. *Holandeses*. São Paulo: Veneta, 2017.

UNESCO. *História Geral da África*, volume V, Paris : UNESCO Publications, 1998.

_____. *Njinga a Mbande: Rainha do Ndongo e Matamba*. Direção: Edouard Joubaud, Sylvia Serbin e Pat Masioni, 2014.



Texto e desenho
Marcelo D'Salete

© Marcelo D'Salete
Made in arrangement with Am-Book
(www.am-book.com)

© 2018 Rui Brito, edições
para a edição portuguesa

Editor
Rui Brito

Pós-produção
Hugo Jesus

Glossário
Marcelo D'Salete, Allan da Rosa
e Rogério de Campos

Agradecimentos
Brisa Batista, Alaide Souza,
Pedro Ricardo, Sheila Souza, Marcos P. Souza,
Petrônio Domingues, Allan da Rosa,
Rogério de Campos, Mário Medeiros, André Toral,
Marcello Quintanilha, Rafael Coutinho,
Wagner Willian, Leticia de Castro,
Solange Reis, João Pinheiro,
Sirlene Barbosa, Serge Ewencyk,
Proac Culturas Negras 2016
e Museu Afro Brasil.

A Polvo é uma chancela
de Rui Brito, edições

<https://www.facebook.com/editorapolvo>
polvoeditora@gmail.com

Edição 085
Novembro 2018
ISBN 978-989-8513-79-3
Depósito legal n.º 447208/18
Impresso em Portugal

Obra publicada com o apoio do Ministério da
Cultura do Brasil | Fundação Biblioteca Nacional



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECAL NACIONAL



COLEÇÃO ROMANCE GRÁFICO BRASILEIRO

Morro da favela, André Diniz
 Duas Luas, André Diniz e Pablo Mayer
 7 vidas - Diário de vidas passadas, André Diniz e Antonio Eder
 Matiné, Marcelo Costa, Magno Costa e convidados
 Copacabana, Lobo e Odyr
 Cachalote, Daniel Galera e Rafael Coutinho
 Cumbe, Marcelo D'Saleta
 O Diabo e Eu, Alcimar Frazão
 Tungsténio, Marcello Quintanilha
 Que Deus Te abandone, André Diniz e Tainan Rocha
 Talco de vidro, Marcello Quintanilha
 Klaus, Felipe Nunes
 Guadalupe, Angélica Freitas e Odyr
 Hinário nacional, Marcello Quintanilha
 Coisas de adornar paredes, José Aguiar
 Fealdade de Fabiano Gorilla, Marcello Quintanilha
 Mensur, Rafael Coutinho
 Fim do mundo, André Ducci
 O ateneu, Marcello Quintanilha
 Olimpo tropical, André Diniz e Laudo Ferreira
 O maestro, o cuco e a lenda, Wagner Willian
 Malditos amigos, André Diniz
 Luzes de Niterói, Marcello Quintanilha
 Angola Janga, Marcelo D'Saleta

ANGOLA JANGA, “pequena Angola” ou, como dizem os livros de história, Palmares. Por mais de cem anos foi como que um reino africano dentro da América do Sul. E, apesar do nome, não era tão pequeno como isso: Macaco, a capital, tinha uma população equivalente à das maiores cidades brasileiras da época. Formada no fim do século XVI, em Pernambuco, a partir dos mocambos criados por fugitivos da escravidão, Angola Janga cresceu, organizou-se e resistiu aos ataques dos militares holandeses e das forças coloniais portuguesas. Tornou-se o grande alvo do ódio dos colonizadores e um símbolo de liberdade para os escravizados. O seu maior líder, Zumbi, transformou-se numa lenda e inspirou a criação do Dia da Consciência Negra.

Angola Janga e Marcelo D'Saleta arrebatarem no Brasil, em 2018, os prestigiados troféus HQMix, nas categorias “Edição Especial Nacional”, “Desenhista Nacional” e “Roteirista Nacional” e ainda o prêmio Grampo. O livro foi igualmente nomeado para o mais importante prêmio literário brasileiro, o Jabuti, na categoria “Histórias em Quadrinhos”. Com 432 páginas é, provavelmente, o maior romance em banda desenhada já publicado por um autor brasileiro.

